

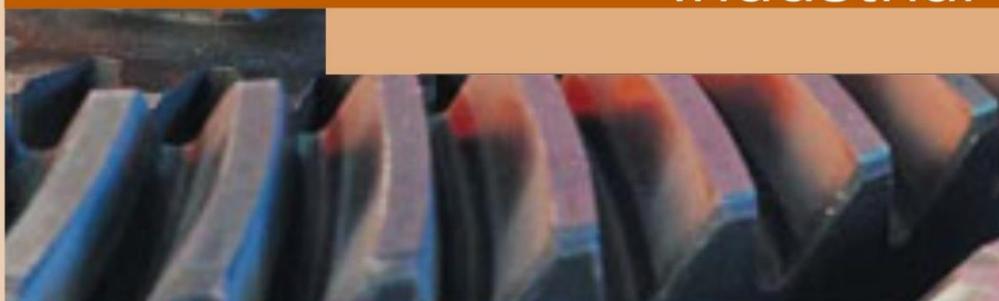


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



# Estatísticas da Produção Industrial

2020



Edição 2021



Estatísticas  
oficiais

# [ FICHA TÉCNICA ]

## Título

Estatísticas da Produção Industrial - 2020

## Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida, 2  
1000 - 043 LISBOA  
PORTUGAL  
Telefone: 218 426 100  
Fax: 218 454 084

## Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

## Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica  
Anual

Indústria, energia e Construção | Indústria e energia

## Edição digital

ISSN 0872-9298  
ISBN 978-989-25-0581-7

## O INE, I.P. na Internet

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

 Apoio ao utilizador

**218 440 695**

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2021

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo, contudo, ser claramente identificada a fonte da informação.



## [ NOTA INTRODUTÓRIA ]

Com a publicação “Estatísticas da Produção Industrial 2020”, o Instituto Nacional de Estatística divulga os principais resultados da produção industrial portuguesa em 2020, obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI).

Nesta publicação, a produção industrial é caracterizada tendo por base metodologias e listas de produtos harmonizadas, no âmbito da União Europeia, de acordo com o Regulamento (CEE) nº 3924/91, de 19 de dezembro de 1991 e o Regulamento (CE) nº 912/2004, de 29 de abril de 2004.

Para além da informação contida nesta publicação, é disponibilizado no Portal das estatísticas oficiais – [www.ine.pt](http://www.ine.pt) – um conjunto de quadros com dados adicionais sobre a produção industrial de 2020.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos os que contribuíram para esta publicação. Agradecem-se, igualmente, críticas e sugestões que os utilizadores entendam dever fazer, por forma a melhorar edições futuras.

Dezembro 2021

## **[ INTRODUCTORY NOTE ]**

With the publication “Industrial Production Statistics 2020”, Statistics Portugal disseminates the main statistical findings regarding the Portuguese industrial production in 2020, obtained from the Annual Survey on Industrial Production (Prodcom Survey).

In this publication, the characterization of the industrial production is based on harmonized methodologies and lists of products, within the European Union, according to the Council Regulation (EEC) 3924/91 of 19<sup>th</sup> December 1991 and Regulation (EC) 912/2004 of 29<sup>th</sup> April 2004.

Along with the information disseminated in this publication, additional tables with data on the industrial production of 2020 are available on the Portal of official statistics ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed to this publication. All comments and suggestions, in order to improve future editions, are welcome.

December 2021

## [ SUMÁRIO EXECUTIVO ]

O ano de 2020 ficou globalmente marcado pelo forte impacto negativo da pandemia COVID-19 na economia nacional, que conduziu a uma forte contração da grande maioria dos ramos da atividade económica, determinando nalguns casos a paralisação quase total. Também nas indústrias transformadoras o impacto foi negativo, tendo-se registado decréscimos de 7,2% no Valor acrescentado bruto e de 9,3% no Excedente bruto de exploração.

Em 2020, o total das vendas de produtos e prestação de serviços nas Indústrias transformadoras (Divisões 10 a 33, 35 e 38 da CAE Rev.3) diminuiu 10,6%, em termos nominais, fixando-se em 84,2 mil milhões de euros (+2,7% e 94,1 mil milhões de euros em 2019). Para esta variação negativa contribuíram de forma mais intensa a Divisão 19 – Produtos petrolíferos (-30,8% no valor total das vendas e prestação de serviços em 2020; +0,4% em 2019) e a Divisão 29 – Fabricação de veículos automóveis (-19,3%; +13,0% em 2019). A Divisão 10 - Indústrias alimentares manteve a preponderância no total das vendas e prestação de serviços, apesar da ligeira diminuição de 0,6% face ao ano anterior (+3,2% em 2019), perfazendo 11,9 mil milhões de euros (14,1% do total das indústrias transformadoras).

As cinco principais divisões registaram, no seu conjunto, um decréscimo de 12,9% (+4,9% em 2019), representando 44,0% do total das vendas e prestação de serviços da indústria transformadora (-1,5 p.p. face a 2019).

A prestação de serviços industriais decresceu 2,4% em 2020 (+4,6% no ano anterior). As cinco principais divisões registaram, no seu conjunto, uma diminuição de 4,8%, com a Divisão 29 a apresentar o maior decréscimo (-38,9%).

O valor da produção industrial vendida no mercado nacional diminuiu 10,4% (+2,2% em 2019) e as vendas os mercados externos decresceram 11,4% (+3,0% no ano anterior), com o mercado Intra-UE a registar uma redução superior à do mercado Extra-UE (-11,7% e -10,1%, respetivamente; +3,1% e +2,9%, pela mesma ordem, em 2019).

Em 2020, 17,8% da produção vendida concentrou-se nos quinze principais produtos industriais (-1,8 p.p. que em 2019). Os Gasóleos e marine diesel continuaram a apresentar o valor da produção vendida mais elevado, seguido de Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais.

## EXECUTIVE SUMMARY

The year 2020 was globally marked by the strong negative impact of the COVID-19 pandemic on the national economy, which led to a strong contraction of the great majority of the branches of economic activity, determining in some cases an almost total stoppage. Also, in the manufacturing industries the impact was significant, with decreases of 7.2% in the Gross value added and 9.3% in the Gross operating surplus.

Thus, in 2020, the total sales of products and services in the manufacturing industries (divisions 10 to 33, 35 and 38 of CAE Rev.3) registered a nominal decrease of 10.6%, reaching EUR 84.2 billion (+2.7% and EUR 94.1 billion in 2019). The divisions that most contributed for this negative change were the Division 19 - Petroleum products (-30.8% in the sales of products and services in 2020; +0.4% in 2019) and the Division 29 - Manufacture of motor vehicles (-19.3%; +13.0% in 2019). Division 10 - Food Industries kept its preponderance in total sales and services, despite the slight decrease of 0.6% compared to the previous year (+3.2% in 2019), totalling EUR 11.9 billion (14.1% of total manufacturing industries).

The set of top five divisions decreased by 12.9% (+4.9% in 2019), representing 44.0% of the total turnover of manufacturing industry (-1.5 p.p. compared to 2019).

The provision of industrial services decreased by 2.4% in 2020 (+4.6% in the previous year). The five main divisions, together, decreased by 4.8%, with Division 29 recording the highest reduction (-38.9%).

The value of industrial production sold on the national market decreased by 10.4% (+2.2% in 2019) and sales of industrial products to the external markets decreased by 11.4% (+3.0% in the previous year), with the Intra-EU market registering a higher decrease compared to the Extra-EU market (-11.7% and -10.1%, respectively; +3.1% and +2.9%, in the same order, in 2019).

In 2020, 17.8% of the value of production sold was concentrated in the fifteen main industrial products (-1.8 p.p. than in 2019). Gas and marine diesel, kept presenting the highest value of sales, followed by Other parts and accessories for motor vehicles, tractors and vehicles for special uses.

# SINAIS CONVENCIONAIS

## UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

### Sinal

...

//

### Designação

Valor confidencial

Valor não disponível

### Unidades

A

CGT

ct/l

€

GWh

l

l alc 100%

MW

m<sup>3</sup>m<sup>2</sup>10<sup>3</sup> Euros10<sup>3</sup> Nm<sup>3</sup>10<sup>6</sup> Euros

N.º

ce/el

c/k

n.º

pa

%

kg

kg 90% sdt

kg effect

kg Na<sub>2</sub>CO<sub>3</sub>

km/h

kV

kVA

kW

kWh

unid.

TJ

V

### Designação

Ampere

Arqueação bruta compensada

Capacidade de carga útil em toneladas

Euros

Gigawatt-hora

Litro

Litro de álcool puro (100%)

Megawatt

Metro cúbico

Metro quadrado

Milhares de euros

Milhares de metros cúbicos normalizados

Milhões de euros

Número

Número de elementos

Número de quilates (1 quilate métrico = 2.10 - 4 Kg)

Número de unidades

Par

Percentagem

Quilograma

Quilograma de matéria seca a 90%

Quilograma efeito

Quilograma de carbonato de sódio

Quilómetro por hora

Quilovolt

Quilovolt-ampere

Quilowatt

Quilowatt-hora

Unidade de medida

Terajoule = 1 012 joules

Volt

## Siglas

a.v.r.  
CAE - Rev.3  
CI  
EBE  
FBCF  
IAPI  
INE  
IPPI  
IVNEI  
n.e.  
n.a.v.r.  
NACE - Rev.2  
  
NC  
NUTS  
p.p.  
PT  
PRODCOM  
SCIE  
UE  
VAB  
VLQPR

## Abreviaturas

Acondicionado para venda a retalho  
Classificação Portuguesa das Atividades Económicas - Revisão 3  
Comércio Internacional de Bens  
Excedente Bruto de Exploração  
Formação Bruta de Capital Fixo  
Inquérito Anual à Produção Industrial  
Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Índice de Preços na Produção Industrial  
Índice de Volume de Negócios e Emprego na Indústria  
Não especificado  
Não acondicionado para venda a retalho  
Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na União Europeia -  
Revisão 2  
  
Nomenclatura Combinada  
Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2013)  
Pontos percentuais  
Portugal  
Classificação Comunitária dos Produtos  
Sistema de Contas Integradas das Empresas  
União Europeia  
Valor Acrescentado Bruto  
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada



## [ ÍNDICE ]

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>INTRODUCTION NOTE .....</b>	<b>4</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>4</b>
<b>EXECUTIVE SUMMARY .....</b>	<b>5</b>
<b>SINAIS CONVENCIONAIS .....</b>	<b>7</b>
<b>UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS .....</b>	<b>7</b>
<b>ÍNDICE .....</b>	<b>9</b>
<b>ANÁLISE DE RESULTADOS .....</b>	<b>11</b>
1. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS .....	13
2. PRINCIPAIS RESULTADOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL .....	19
2.1 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIVISÕES DE ATIVIDADE .....	25
3. COMPARAÇÃO INTERNACIONAL .....	36
<b>METAINFORMAÇÃO ESTATÍSTICA .....</b>	<b>40</b>
1. ENQUADRAMENTO .....	41
2. METODOLOGIA .....	41
3. CONCEITOS .....	43
4. INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO .....	44





## [ ANÁLISE DE RESULTADOS ]



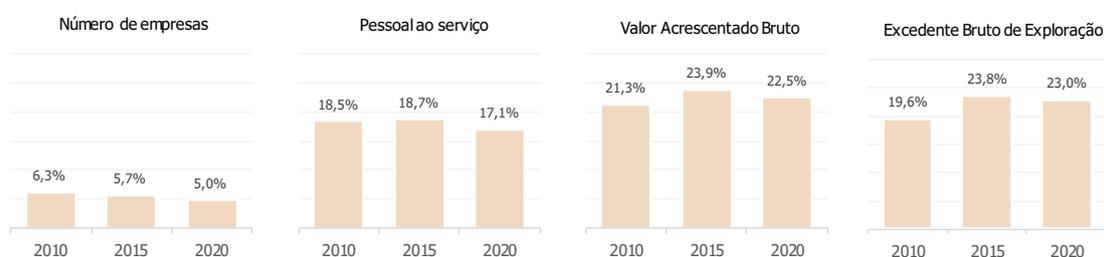
## 1. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS<sup>1</sup>

**As indústrias transformadoras concentraram 5,0% das empresas não financeiras, que representaram 22,5% do valor acrescentado bruto**

Em 2020, as empresas das indústrias transformadoras representavam 5,0% das empresas em atividade, do setor não financeiro em Portugal empregaram 17,1% do pessoal ao serviço, realizaram 22,5% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e 23,0% do Excedente Bruto de Exploração (EBE).

Face a 2019, e devido ao impacto fortemente negativo da pandemia COVID-19, a indústria transformadora registou decréscimos no número de empresas (-1,5%), no pessoal ao serviço (-3,4%), no VAB (-7,2%) e no EBE (-9,3%).

**Figura 1.0.0.1 - Peso das indústrias transformadoras nas principais variáveis do setor não financeiro**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

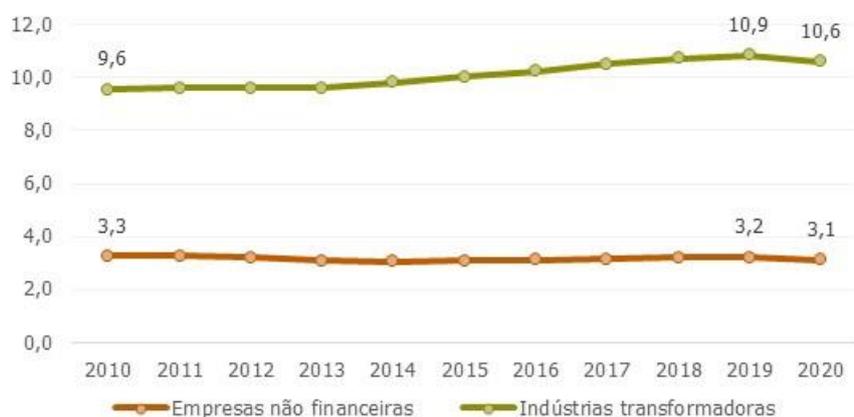
### A dimensão média das empresas das indústrias transformadoras decresceu em 2020

A dimensão média das empresas das indústrias transformadoras foi sempre, na série em análise, consideravelmente superior à dimensão média nacional do total das empresas não financeiras.

Em 2020, a dimensão média das empresas das indústrias transformadoras reduziu-se face aos dois anos anteriores, situando-se em 10,6 pessoas ao serviço (10,9 em 2019), mas ainda assim acima do valor observado em 2010. Para o total das empresas não financeiras, também ocorreu uma ligeira redução, voltando a observar-se o valor verificado entre 2013 e 2017, correspondente a 3,1 trabalhadores (3,2 em 2019).

<sup>1</sup> Face aos dados provisórios do ano 2020 do Sistema de Contas Integradas das Empresas, a análise efetuada neste capítulo inclui uma empresa reclassificada, em termos de Classificação da Atividade Económica, e integrada na Divisão 12, da CAE Rev. 3.

Figura 1.0.0.2 - Dimensão média das empresas na indústria transformadora



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

**As empresas da indústria transformadora com 250 ou mais pessoas ao serviço registaram os maiores decréscimos no VAB e EBE: -12,0% e -18,3%, respetivamente**

Da análise das principais variáveis da indústria transformadora distribuídas por escalões de pessoal ao serviço, verifica-se que o segmento de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço concentrou 82,2% do total de empresas do setor, refletindo uma estrutura empresarial caracterizada por empresas de reduzida dimensão. No entanto, este escalão assegurou a menor proporção do emprego setorial (17,1%). Face ao ano anterior, foram os segmentos correspondentes a “10 - 49 pessoas ao serviço” e “50 - 249 pessoas ao serviço” que evidenciaram os maiores decréscimos quer no número de empresas (-5,0% e -4,5%, respetivamente), quer no pessoal ao serviço (-4,3% e -4,0%, pela mesma ordem).

Relativamente aos resultados económicos do setor, foram as empresas com 250 ou mais pessoas, que representaram o maior peso no VAB e no EBE setoriais (33,9% e 36,8% respetivamente). Em termos de evolução anual, foram também as empresas de maior dimensão que registaram os maiores decréscimos nestas variáveis: -12,0% no VAB e -18,3% no EBE.

Figura 1.0.0.3 – Principais variáveis da indústria transformadora, por escalões de pessoal ao serviço

Escalões de pessoal ao serviço	Empresas		Pessoal ao serviço		VAB		EBE	
	Estrutura (%)	Tx. var. 20/19 (%)	Estrutura (%)	Tx. var. 20/19 (%)	Estrutura (%)	Tx. var. 20/19 (%)	Estrutura (%)	Tx. var. 20/19 (%)
Total	100,0	-1,5	100,0	-3,4	100,0	-7,2	100,0	-9,3
0 - 9 pessoas ao serviço	82,2	-0,7	17,1	-2,5	10,3	-3,0	11,7	-0,3
10 - 49 pessoas ao serviço	14,0	-5,0	27,7	-4,3	22,4	-5,3	18,2	-5,7
50 - 249 pessoas ao serviço	3,3	-4,5	31,2	-4,0	33,4	-4,6	33,3	-2,7
250 ou mais pessoas ao serviço	0,5	-2,5	24,0	-2,2	33,9	-12,0	36,8	-18,3

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

### As cinco principais divisões geraram 45,0% do volume de negócios das indústrias transformadoras

Em 2020, as cinco divisões com maior peso na indústria transformadora em termos de volume de negócios, por ordem decrescente, foram as divisões 10 (Indústrias alimentares), 29 (Fabricação de veículos automóveis, ...), 25 (Fabricação de produtos metálicos, ...), 19 (Fabricação de coque, produtos petrolíferos, ...) e 20 (Fabricação de produtos químicos, ...). No seu conjunto, as cinco principais divisões representaram 45,0% do volume de negócios gerado no setor da Indústria transformadora (-2,0 p.p. face a 2019).

**Figura 1.0.0.4 – As cinco divisões (CAE Rev.3) das indústrias transformadoras com maior peso no volume de negócios**

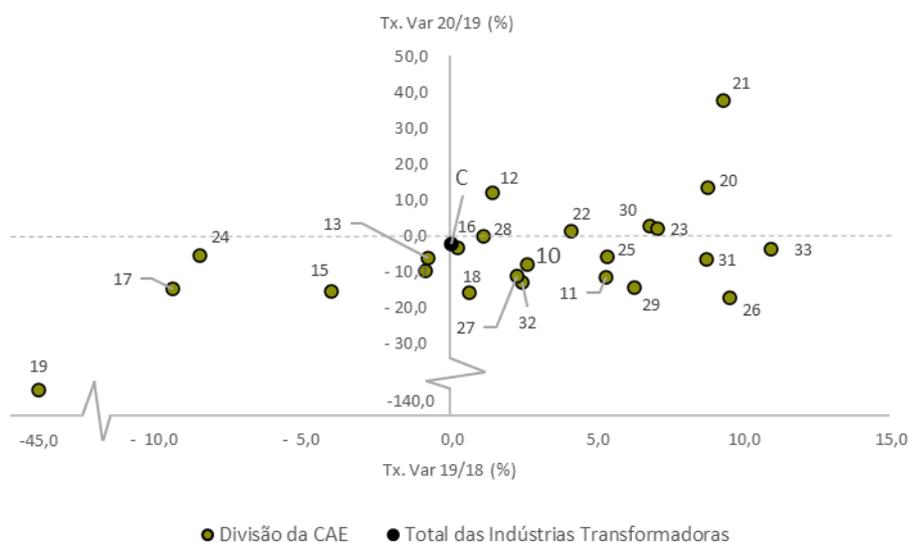
	Empresas		Pessoal ao serviço		VFN	
	Estrutura	Tx. var. 20/19 (%)	Estrutura	Tx. var. 20/19 (%)	Estrutura	Tx. var. 20/19 (%)
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0%	-1,5	100,0%	-3,4	100,0%	-11,7
Indústrias alimentares	13,1%	-7,1	12,7%	-9,7	15,4%	-4,9
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	1,1%	+9,1	6,0%	-2,4	10,7%	-18,3
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	17,4%	-1,0	12,9%	-5,4	8,1%	-8,1
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	0,0%	-15,0	0,3%	-1,3	5,4%	-42,4
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	1,3%	1,6	1,9%	-1,1	5,4%	-7,9
Restantes divisões	67,1%	-0,6	66,2%	-2,8	55,0%	-8,2

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

### VAB da indústria transformadora decresceu após ligeiro acréscimo no ano anterior

Em 2020, o VAB da indústria transformadora decresceu 7,2% (+0,2% em 2019). A contração da atividade verificou-se na maioria das divisões, destacando-se a Divisão 19 (Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados, ...) com um decréscimo de 136,8% (-42,1% em 2019), decorrente sobretudo da redução de preços e da diminuição da procura de produtos petrolíferos em resultado do ambiente económico adverso associado à pandemia COVID-19. A uma larga distância, seguiu-se a Divisão 26 (Fabricação de equipamentos informáticos, ...) que decresceu 17,4% (+9,6% em 2019). Evoluíram em sentido contrário apenas seis divisões, entre as quais se evidenciou a Divisão 21 (Fabricação de produtos farmacêuticos de base, ...), com um crescimento de 37,5% (+9,3% em 2019). No ano anterior, o maior acréscimo (+11,0%) tinha sido registado na Divisão 33 (Reparação, manutenção e instalação de máquinas...), enquanto apenas seis divisões tinham apresentado decréscimos no VAB, de entre as quais também se salientou a Divisão 19.

**Figura 1.0.0.5 – Taxas de variação anual do VAB, da Secção C (Indústria transformadora) e respetivas divisões da CAE Rev.3**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

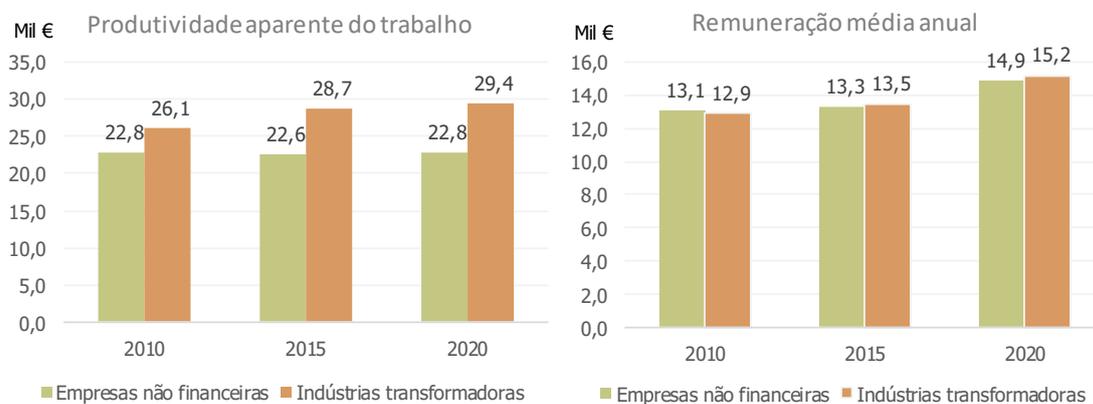
### A produtividade do trabalho e a remuneração média anual melhoraram em 2020

Em 2020, a produtividade aparente do trabalho nas atividades da indústria transformadora atingiu 29,4 mil euros (-0,8 mil euros que em 2019), excedendo em 6,6 mil euros o valor observado no total das empresas não financeiras. Comparando com 2010, este indicador aumentou 3,3 mil euros em termos nominais no conjunto das indústrias transformadoras.

A remuneração média anual situou-se em 15,2 mil euros por pessoa em 2020 (+1,9 mil euros face a 2019), mais 0,3 mil euros que no total das empresas não financeiras.

Em 10 anos, a remuneração média anual nas indústrias transformadoras aumentou 2,3 mil euros em termos nominais. Em 2010, esta remuneração era inferior em 0,2 mil euros relativamente à média observada no total do setor não financeiro.

**Figura 1.0.0.6 - Produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual por pessoa**

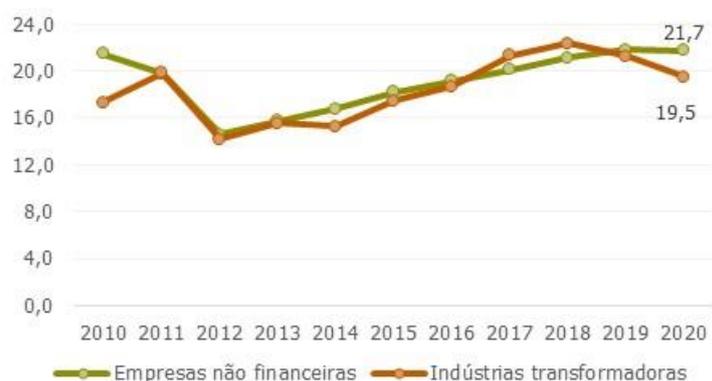


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

**A taxa de investimento nas atividades da indústria transformadoras decresceu pelo segundo consecutivo**

Em 2020, a taxa de investimento das empresas nas indústrias transformadoras decresceu pelo segundo ano consecutivo, situando-se em 19,5%, correspondente a menos 1,8 p.p. que o registado no ano anterior, e 2,2 p.p. abaixo da verificada para o total das empresas não financeiras. A formação bruta de capital fixo (FBCF) foi equivalente a 4 120 milhões de euros (-14,0% que em 2019).

**Figura 1.0.0.7 -Taxa de investimento**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

**As empresas das indústrias transformadoras revelaram maior autonomia financeira e solvabilidade face ao conjunto do setor não financeiro**

Em 2020, as empresas das indústrias transformadoras revelaram maior autonomia financeira (rácio entre os capitais próprios e o ativo), e maior solvabilidade (que relaciona os capitais próprios com o passivo) que o total das empresas do setor não financeiro (0,44 e 0,78 respetivamente, face a 0,39 e 0,64 no total das empresas não financeiras). Face a 2019, registaram-se evoluções positivas em ambos os indicadores (0,42 e 0,73 respetivamente, em 2019).

**Figura 1.0.0.8- Autonomia financeira e Solvabilidade**

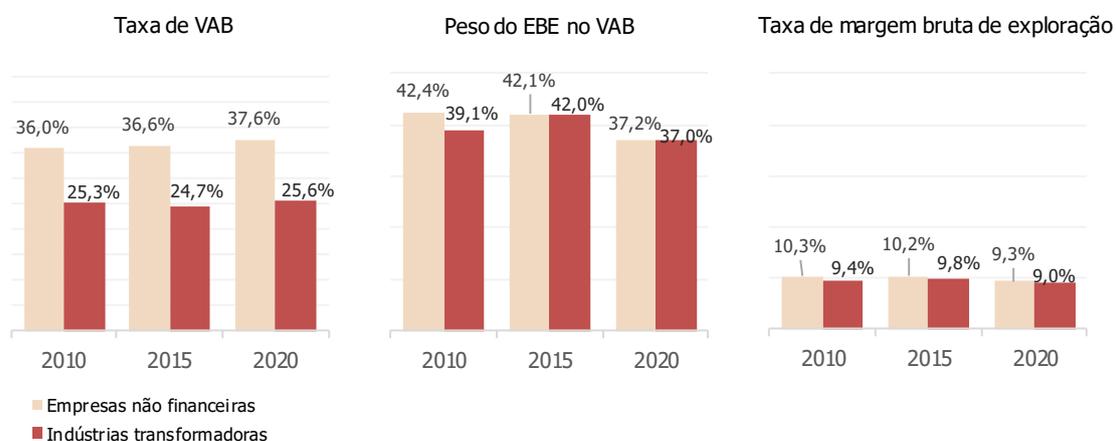
	Autonomia financeira			Solvabilidade		
	2010	2015	2020	2010	2015	2020
	Valor			Valor		
Empresas não financeiras	0,34	0,34	0,39	0,52	0,51	0,64
Indústrias transformadoras	0,35	0,42	0,44	0,55	0,73	0,78
<i>Diferença (IT-ENF)</i>	<i>0,01</i>	<i>0,08</i>	<i>0,05</i>	<i>0,02</i>	<i>0,22</i>	<i>0,14</i>

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2020, o peso do valor acrescentado por cada unidade produzida pelas empresas das indústrias transformadoras foi 25,6% (24,3% em 2019). No que se refere à parte do valor criado destinada à remuneração do capital, o peso do EBE no VAB foi 37,0% em 2020 (38,1% em 2019), tendo-se verificado uma deterioração na última década.

Verificou-se igualmente um decréscimo na percentagem das vendas das empresas destinada a cobrir as suas despesas financeiras e a criar dotações para as amortizações e provisões, como se pode constatar pela taxa de margem bruta de exploração que atingiu o valor de 9,0% em 2020 (8,8% em 2019; 9,4% em 2010 e 9,8% em 2015). Em qualquer um destes rácios económicos, o desempenho do total das indústrias transformadoras foi inferior ao do total do setor não financeiro.

**Figura 1.0.0.9 – Principais rácios económicos**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

### **Produção industrial apresentou um decréscimo nominal de 10,6% em 2020 (+2,7% em 2019)**

O ano de 2020 ficou marcado pelo forte impacto negativo da pandemia COVID-19 na economia nacional. Os efeitos resultantes do confinamento obrigatório imposto face à evolução pandémica, conduziram a uma forte contração da grande maioria dos ramos da atividade económica, determinando nalguns casos a paralisação quase total, aos quais as indústrias transformadoras não foram alheias.

O valor das vendas de produtos e da prestação de serviços industriais registou 84,2 mil milhões de euros em 2020, representando uma diminuição de 10,6% face ao ano anterior (+2,7% em 2019).

As cinco principais divisões decresceram 12,9% no seu conjunto (+4,9% em 2019), representando 44,0% do total das indústrias transformadoras (-1,5 p.p. face a 2019).

A Divisão 10 - Indústrias alimentares manteve a preponderância no total das vendas e prestação de serviços, apesar da ligeira diminuição de 0,6% face ao ano anterior (+3,2% em 2019), perfazendo 11,9 mil milhões de euros (14,1% do total das indústrias transformadoras).

A Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis diminuiu 19,3% em 2020 (+13,0% em 2019), totalizando 9,4 mil milhões de euros, mantendo o segundo maior peso no total de vendas e prestação de serviços (11,2%).

A Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, diminuiu 6,1% (+2,0% em 2019), e ficou em terceiro lugar no peso total de vendas e prestações de serviços (7,1%), subindo uma posição neste ranking, face ao ano anterior.

A Divisão 19 - Produtos petrolíferos refinados decresceu 30,8% (+0,4% em 2019).

A Divisão 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas diminuiu 4,5% (+0,3% em 2019), posicionando-se em quinto lugar no total da venda de produtos e prestação de serviços, ultrapassando a Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (Divisão 20), que ocupou a sexta posição.

A prestação de serviços industriais também diminuiu (-2,4%; +4,6% em 2019). As cinco principais divisões registaram, no seu conjunto, uma diminuição superior na prestação de serviços industriais (-4,8% em 2020; +6,4% no ano anterior). Deste conjunto, a Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis, registou o maior decréscimo (-38,9%).

Figura 2.0.0.1 – Vendas e prestação de serviços por setor de atividade (2020)

CAE Rev.3		Total da venda de produtos e prestação de serviços				Das quais:			
CAE Rev.3	Designação	2020	Peso	Tx. Var 19-20	Rank	Venda de produtos		Prestação de serviços	
		10 <sup>3</sup> Euros	%	%		2020	Tx. Var 19-20	2020	Tx. Var 19-20
		10 <sup>3</sup> Euros	%	%	▼	10 <sup>3</sup> Euros	%	10 <sup>3</sup> Euros	%
Total da indústria		84 153 685	//	-10,6	//	80 761 965	-10,9	3 391 721	-2,4
Total das 5 principais divisões		37 005 678	44,0	-12,9	//	36 002 142	-13,1	1 003 536	-4,8
10	Indústrias alimentares	11 856 525	14,1	-0,6	1º	11 699 155	-0,7	157 370	2,4
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	9 409 127	11,2	-19,3	2º	9 358 075	-19,2	51 052	-38,9
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	5 940 559	7,1	-6,1	3º	5 161 662	-6,5	778 897	-2,8
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	5 793 745	6,9	-30,8	4º	5 791 603	-30,8	2 142	-0,7
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	4 005 722	4,8	-4,5	5º	3 991 647	-4,5	14 075	5,1
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	3 937 908	4,7	-13,6	6º	3 852 733	-13,5	85 175	-15,2
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3 872 595	4,6	-3,1	7º	3 716 229	-1,9	156 366	-25,4
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	3 640 356	4,3	-18,6	8º	3 534 610	-20,6	105 746	406,4
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 525 238	4,2	-14,4	9º	3 489 468	-14,6	35 770	-2,0
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	2 982 051	3,5	-3,7	10º	2 894 179	-3,9	87 872	3,4
13	Fabricação de têxteis	2 937 173	3,5	-7,0	11º	2 712 368	-6,3	224 805	-14,9
24	Indústrias metalúrgicas de base	2 797 705	3,3	-2,7	12º	2 786 404	-2,8	11 301	5,7
11	Indústria das bebidas	2 765 325	3,3	-8,4	13º	2 750 334	-8,3	14 990	-19,8
14	Indústria do vestuário	2 756 887	3,3	-14,1	14º	2 539 786	-15,6	217 102	8,1
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	2 621 703	3,1	-8,3	15º	2 523 360	-7,9	98 343	-19,3
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	2 484 269	3,0	-7,5	16º	2 282 515	-7,4	201 755	-8,6
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	2 187 864	2,6	-10,1	17º	1 606 402	-16,0	581 462	11,6
27	Fabricação de equipamento elétrico	1 994 817	2,4	-8,3	18º	1 978 721	-8,4	16 096	-5,3
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	1 985 993	2,4	-12,9	19º	1 926 380	-13,1	59 612	-6,9
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	1 672 849	2,0	-7,0	20º	1 625 180	-7,1	47 669	-6,6
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	1 247 203	1,5	10,3	21º	1 035 970	9,9	211 233	12,7
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	779 514	0,9	0,4	22º	737 162	1,3	42 352	-13,3
32	Outras indústrias transformadoras	775 803	0,9	-1,9	23º	748 832	-1,8	26 971	-4,9
12	Indústria do tabaco	762 170	0,9	11,1	24º	676 303	11,9	85 867	5,0
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	739 147	0,9	-12,2	25º	690 268	-10,7	48 879	-28,7
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	681 438	0,8	2,7	26º	652 619	8,5	28 819	-53,4

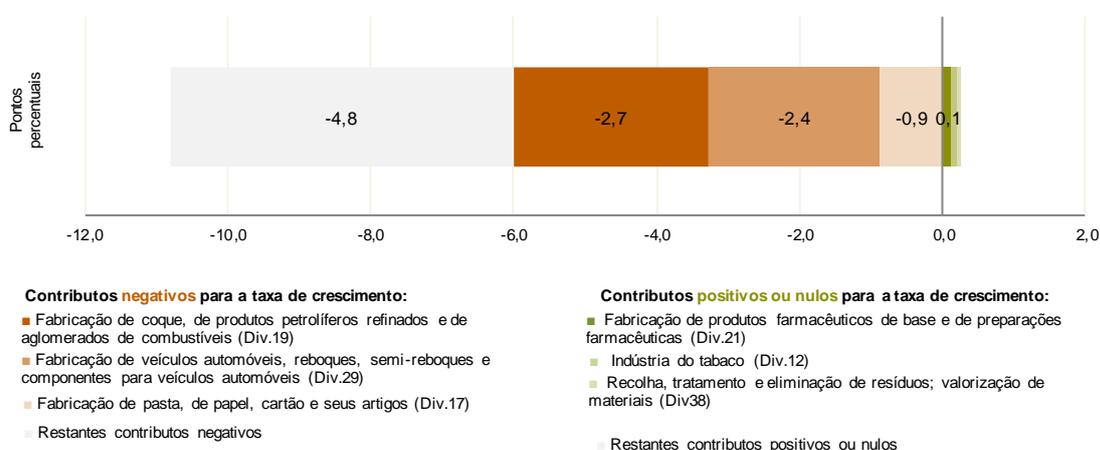
Nota: A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

Em 2020, a atividade que contribuiu de forma mais negativa para a evolução do total da venda de produtos e prestação de serviços foi a Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (Div.19), com -2,7 p.p., seguindo-se a Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis (Div.29), com -2,4 p.p., e a Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos (Div.17), com -0,9 p.p.

A Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas (Div.21) e a Indústria do tabaco (Div.12), foram as atividades que registaram contributos positivos, embora reduzidos (0,1 p.p. em cada uma das divisões).

**Figura 2.0.0.2 – Contributo das principais divisões de atividade para a taxa de crescimento do total da venda de produtos e prestação de serviços (2020)**



Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

**O valor da produção vendida diminuiu em todos os mercados: -10,4% no mercado nacional e -11,4% nos mercados externos**

Em 2020, o valor da produção industrial vendida no mercado nacional registou uma diminuição de 10,4% (+2,2% em 2019). Para esta evolução evidenciaram-se a Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...) e a Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos, com contributos de -3,8 p.p. e -1,7 p.p., respetivamente.

À semelhança do ano anterior, as Indústrias alimentares registaram o maior volume de vendas de produtos para o mercado nacional: 9,2 mil milhões de euros (-0,8% face a 2019), correspondendo a um peso de 22,1% (+2,1 p.p. que em 2019).

Em 2020, as vendas de produtos industriais para os mercados externos decresceram 11,4% (+3,0% no ano anterior). O mercado Intra-UE registou um decréscimo superior ao mercado Extra-UE: -11,7% e -10,1%, respetivamente (+3,1% e +2,9%, pela mesma ordem, em 2019).

As divisões que mais se destacaram no montante das vendas de produtos para os mercados externos foram a Fabricação de veículos automóveis (...), com 7,7 mil milhões de euros em 2020 (-18,0%; +14,8% em 2019), a Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, com 2,7 mil milhões de euros (-8,9%; -2,1% em 2019), e a Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas, com 2,5 mil milhões de euros de vendas de produtos (-7,9%; +3,3% em 2019).

Figura 2.0.0.3 – Valor da produção vendida por mercado de destino (2020)

Setor de atividade		Venda de produtos									
		Intra-UE		Extra-UE		Total dos mercados externos		Rank total ▼	Mercado nacional		
		2020	Tx. Var 19-20	2020	Tx. Var 19-20	2020	Tx. Var 19-20		2020	Tx. Var 19-20	Rank
CAE Rev.3	Designação	10 <sup>3</sup> Euros	%	10 <sup>3</sup> Euros	%	10 <sup>3</sup> Euros	%	10 <sup>3</sup> Euros	%		
Total dos setores de atividade		31 307 251	-11,7	7 678 773	-10,1	38 986 024	-11,4	//	41 775 941	-10,4	//
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	7 243 582	-17,9	423 824	-19,1	7 667 405	-18,0	1º	1 690 670	-24,0	9º
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	2 141 771	-9,9	529 362	-4,9	2 671 132	-8,9	2º	2 490 530	-3,8	4º
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	2 053 539	-6,3	438 146	-14,6	2 491 686	-7,9	3º	1 499 962	1,6	11º
10	Indústrias alimentares	1 972 312	1,6	477 257	-7,2	2 449 569	-0,2	4º	9 249 586	-0,8	1º
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	1 621 246	-13,3	503 891	-29,2	2 125 137	-17,6	5º	1 727 596	-7,9	8º
14	Indústria do vestuário	1 895 869	-19,4	195 373	-14,5	2 091 242	-18,9	6º	448 543	4,5	22º
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	978 829	-39,3	874 521	-15,4	1 853 350	-29,9	7º	3 938 252	-31,1	2º
13	Fabricação de têxteis	1 187 492	-8,4	544 388	-4,6	1 731 881	-7,2	8º	980 488	-4,5	15º
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	1 051 805	-3,1	503 577	4,2	1 555 382	-0,9	9º	1 338 797	-7,2	13º
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	1 180 170	-9,0	370 851	-1,2	1 551 021	-7,3	10º	731 493	-7,6	16º
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	1 078 507	-6,1	406 986	-11,4	1 485 493	-7,6	11º	2 230 736	2,3	6º
27	Fabricação de equipamento elétrico	1 082 787	-6,8	385 591	-16,5	1 468 378	-9,6	12º	510 344	-4,8	20º
24	Indústrias metalúrgicas de base	1 325 124	-5,3	115 605	15,8	1 440 729	-3,9	13º	1 345 675	-1,5	12º
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	1 263 015	-11,9	163 858	-21,0	1 426 872	-13,0	14º	499 508	-13,3	21º
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	897 907	-14,7	181 606	16,3	1 079 513	-10,7	15º	2 455 097	-24,3	5º
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	799 297	-1,1	197 817	-30,6	997 114	-8,8	16º	628 066	-4,1	17º
11	Indústria das bebidas	511 763	2,2	371 625	5,6	883 388	3,6	17º	1 866 946	-13,0	7º
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	785 831	-9,9	79 141	-37,6	864 972	-13,5	18º	1 658 388	-4,6	10º
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	422 480	19,1	302 166	2,9	724 647	11,7	19º	311 323	5,7	24º
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	421 666	3,1	233 709	3,0	655 375	3,1	20º	81 787	-10,9	25º
12	Indústria do tabaco	613 847	15,2	11 787	22,1	625 633	15,4	21º	50 670	-18,3	26º
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	244 686	-32,3	277 148	-4,4	521 834	-19,9	22º	1 084 568	-14,0	14º
32	Outras indústrias transformadoras	339 598	-7,9	74 787	52,8	414 385	-0,8	23º	334 447	-3,0	23º
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	109 045	-14,5	9 925	5,1	118 971	-13,2	24º	533 648	14,8	19º
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	78 516	-3,4	5 832	-35,3	84 347	-6,6	25º	605 921	-11,3	18º
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	6 569	-7,4	0	//	6 569	-7,4	26º	3 482 899	-14,6	3º

Nota: A divisão 35 – Elettricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

No mercado nacional, as atividades com maior peso no total da produção vendida foram as Indústrias alimentares (22,1%), os Produtos petrolíferos (...) (9,4%) e a produção de Eletricidade, gás e água (8,3%). Esta última atividade continuou a manter a produção vendida quase exclusivamente no mercado nacional.

A produção de Veículos automóveis representou 23,1% do total da produção vendida para o mercado Intra-UE (24,9% em 2019). Seguiram-se as vendas de Produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, e os Artigos de borracha e de matérias plásticas, que representaram 6,8% e 6,6% do total, respetivamente (6,7% e 6,2%, pela mesma ordem, em 2019).

A maior parcela das vendas para países Extra-UE resultou da venda de Produtos petrolíferos (11,4%; 12,1% em 2019) e da venda de Produtos têxteis e de Produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos (7,1% e 6,9%, respetivamente, em 2020).

**Figura 2.0.0.4 – Principais atividades industriais por mercado de destino (2020)**



Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

### Em 2020, 17,8% do valor da produção vendida concentrou-se em quinze produtos industriais

Em 2020, 17,8% do valor da produção vendida concentrou-se em quinze produtos industriais produzidos, menos 1,8 p.p. que no ano anterior. Os Gasóleos e marine diesel apresentaram o valor da produção vendida mais elevado (4,0%; 4,7% em 2019), mantendo o seu destaque nos últimos 5 anos. Seguiram-se as Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (...) que se mantiveram em segundo lugar no ranking com uma proporção de 2,7% (2,8% no ano anterior).

Entre os 15 principais produtos vendidos, destacaram-se em termos de variação positiva, os Cigarros contendo tabaco (+12,0%) e a Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroelétricas) (+1,5%), correspondentes às Divisões 12 e 35, respetivamente.

Figura 2.0.0.5 – Principais produções industriais (2020)

Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida	Vendas de produtos			
					2020 (10 <sup>3</sup> Euros)	Peso	Tx. Var 19-20	Rank
Total das Indústrias transformadoras (2253 produtos)		//	//	//	80 761 965	//	//	//
Total dos 15 principais produtos		//	//	//	14 379 335	17,8	//	//
192002600	Gasóleos e Marine Diesel	kg	5 240 793 718	5 215 405 377	3 209 815	4,0	-25,2	1º
293203090	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	//	//	//	2 152 960	2,7	-15,1	2º
291002100	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor de ignição por faísca, cilindrada <= 1500 cm3	nº	...	...	...	...	...	3º
351101030	Eletricidade térmica	10³kWh	24 989 300	19 240 915	1 422 259	1,8	-18,6	4º
293203063	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	kg	47 656 577	47 205 593	1 231 798	1,5	-6,5	5º
351101073	Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	10³kWh	13 561 974	13 534 825	1 214 690	1,5	-14,5	6º
192002100	Gasolina para motores	kg	1 956 096 575	1 993 765 496	1 135 044	1,4	...	7º
291002330	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm3 < cilindrada <= 2500 cm3 (exceto para transporte >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	nº	...	...	...	...	...	8º
221101355	Pneus novos, de ligeiros com índice de carga <= 121	nº	...	...	...	...	...	9º
152011352	Calçado de exterior, com parte superior de couro natural, de uso feminino	pa	23 797 596	23 968 236	713 887	0,9	-11,4	10º
192002800	Fuelóleos, n.e.	kg	2 416 393 852	2 425 536 892	685 041	0,8	-10,1	11º
351101072	Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroelétricas)	10³kWh	13 448 736	13 353 133	671 851	0,8	1,5	12º
264001270	Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis, combinados com um aparelho de gravação ou reprodução de som	nº	6 126 639	6 126 639	669 337	0,8	-7,9	13º
120001150	Cigarros contendo tabaco	nº	30 898 372 104	30 125 048 833	654 957	0,8	12,0	14º
141403000	T-shirts (inclui os bodies) e camisolas interiores (camisetas) de malha	nº	97 192 226	95 874 942	617 696	0,8	-19,4	15º

Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

## 2.1 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIVISÕES DE ATIVIDADE

As cinco principais divisões de atividade foram responsáveis por 44,0% do valor total da produção vendida e serviços prestados das indústrias transformadoras (45,5% em 2019), contrariando a concentração crescente nos principais setores de atividade verificada nos últimos anos.

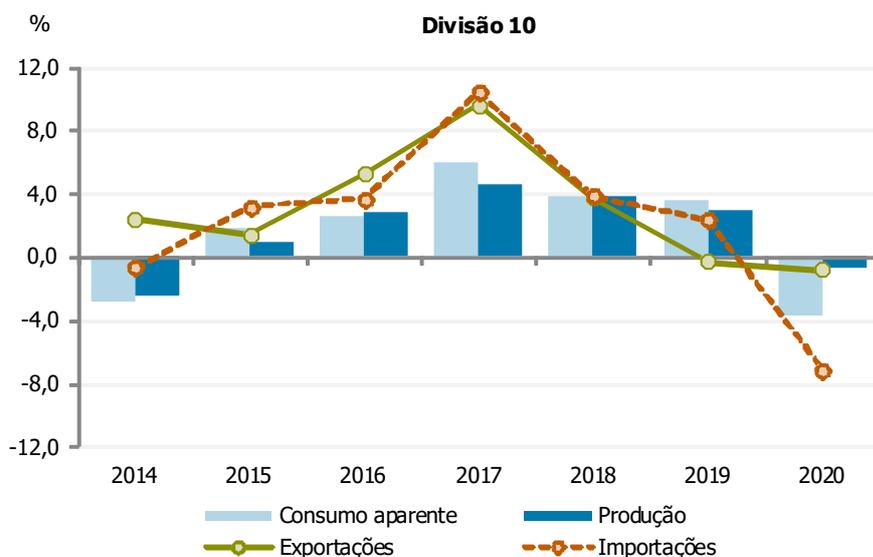
### 2.1.1 Divisão 10 - Indústrias alimentares

Em 2020, o valor da produção vendida decresceu 0,7% face ao ano anterior (+3,0% em 2019). As vendas para o mercado nacional diminuíram 0,8% (-3,3 p.p. face ao ano anterior). O Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutos constituiu o principal produto vendido, gerando 582 milhões de euros e representando 5,0% do total da Divisão.

Em 2020, o valor da produção vendida da Divisão 10 - Indústrias alimentares decresceu 0,7% (+3,0% em 2019), correspondendo a 14,1% do valor total da produção vendida e serviços prestados nas indústrias transformadoras (12,7% em 2019).

O consumo aparente nesta divisão diminuiu 3,7% em 2020, em resultado principalmente do decréscimo intenso das importações, tendo as exportações e a produção nacional decrescido de forma menos significativa.

**Figura 2.1.1.1 – Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente das Indústrias alimentares**



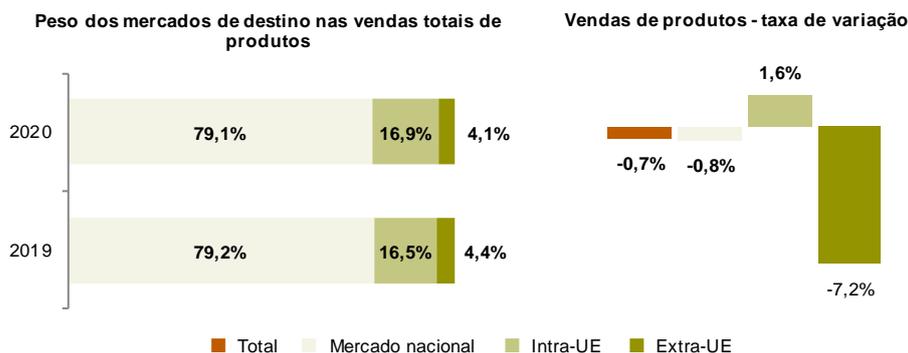
Fonte: INE, IAPI e CI

**Produção vendida no mercado Intra-UE manteve um crescimento**

O decréscimo da produção vendida na indústria alimentar (-0,7%; +3,0% em 2019) fez-se sentir de forma mais intensa nas vendas para o mercado nacional (-0,8%; +2,5% em 2019), que representaram 79,1% do total das vendas de produtos desta divisão, e nas vendas para o mercado Extra-UE (-7,2%; +6,3% em 2019). As vendas para o mercado Intra-UE cresceram 1,6% (+4,2% em 2019).

**Figura 2.1.1.2 – Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2019-2020)**

Divisão 10 - Indústrias alimentares



Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

Os cinco principais produtos produzidos das Indústrias alimentares representaram 20,5% do valor da produção vendida. Entre estes, o Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutos constituiu o principal produto vendido em 2020, gerando 582 milhões de euros e representando 5,0% do total da Divisão (4,9% em 2019). Seguiu-se a Pastelaria com 498 milhões de euros, representando 4,3% (5,0% em 2019), e que apresentou o maior decréscimo (-15,8%) face ao ano anterior. Dos cinco principais produtos desta atividade, destacou-se o Azeite virgem, com a maior variação positiva (+7,9%).

**Figura 2.1.1.3 – Principais produtos (2020)**

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx. Var 2019-2020	Total	Peso no total da atividade	Tx. Var 2019-2020
						%			
Indústrias alimentares (div. 10)			//	//	//	//	11 699 155	//	//
1º	107101100	Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutos	kg	495 148 284	480 238 755	8,0%	581 694	5,0%	-0,2%
2º	107101200	Pastelaria	kg	183 812 771	181 479 078	-19,4%	498 213	4,3%	-15,8%
3º	109101037	Alimentos para criação de animais (exceto pré-misturas): animais de capoeira	kg	1 597 764 396	1 589 457 463	0,3%	455 371	3,9%	0,5%
4º	105104050	Queijos ralados ou em pó, queijos de pasta azul e outros queijos	kg	89 613 359	88 819 968	3,9%	443 807	3,8%	0,8%
5º	104122210	Azeite virgem, não quimicamente modificado (inclui azeite virgem lampante e corrente)	kg	172 865 743	158 250 712	17,8%	423 590	3,6%	7,9%
<b>Total dos principais produtos (5 de 289)</b>			//	//	//	//	<b>2 402 674</b>	<b>20,5%</b>	<b>-2,4%</b>

Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

### 2.1.2 Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis

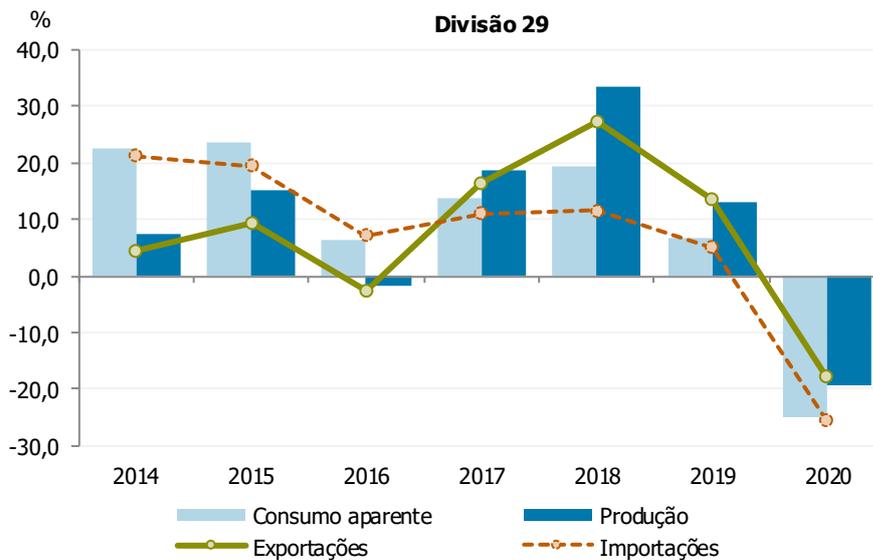
Em 2020, o valor da produção na atividade de Fabricação de veículos automóveis e seus componentes diminuiu 19,2% (+13,2% em 2019) e destinou-se maioritariamente ao mercado externo (81,9%; +1,2 p.p. face a 2019).

O mercado Intra-UE continuou a ser o principal mercado de destino da produção automóvel nacional, apesar do decréscimo de 17,9% em 2020 (+15,6% no ano anterior).

Em 2020, o valor da produção vendida na atividade de Fabricação de veículos automóveis e seus componentes diminuiu acentuadamente comparativamente a 2019 (-19,2%; +13,2% em 2019), destinando-se maioritariamente ao mercado externo (81,9%, +1,2 p.p. face a 2019).

A par da diminuição na produção nacional da Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis, também se registaram decréscimos intensos nas importações e nas exportações, o que se refletiu num forte decréscimo do consumo aparente face ao ano transato.

**Figura 2.1.2.1 – Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis**



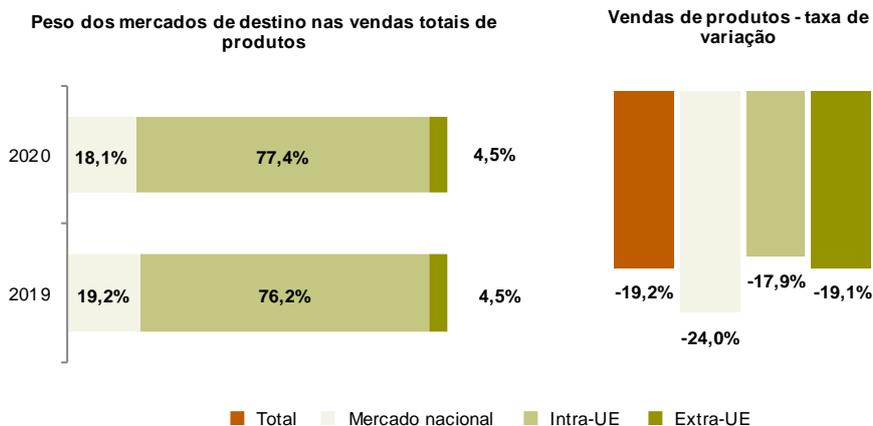
Fonte: INE, IAPI e CI

### Diminuição do valor da produção vendida para os mercados externos e nacional

Em 2020, o mercado Intra-UE manteve-se como principal mercado de destino da produção automóvel nacional, correspondendo a 77,4% (76,2% em 2019) das vendas totais. As vendas de produtos para este mercado decresceram 17,9%, menos que o decréscimo relativo verificado nos mercados Extra-UE e nacional (-19,1% e -24,0%, respetivamente).

**Figura 2.1.2.2 – Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2019-2020)**

Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para



Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

Os cinco principais produtos produzidos da Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis representaram 42,5% do valor da produção vendida. Três dos cinco principais produtos mais representativos desta Divisão observaram decréscimos face ao ano anterior. As Outras partes e acessórios para veículos automóveis, foi o produto com maior peso no total da atividade (23,0%), tendo as suas vendas diminuído 15,1% face ao ano anterior. As vendas de Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis decresceram 21,4%.

Figura 2.1.2.3 – Principais produtos (2020)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos			
					Total	Tx.Var	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var	
						2019-2020				10 <sup>3</sup> Euros
					%		%			
		Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis (div. 29)	//	//	//	//		9 358 075	//	//
1º	293203090	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	//	//	//	//		2 152 960	23,0%	-15,1%
2º	291002100	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor de ignição por faísca, cilindrada <= 1500 cm <sup>3</sup>	nº	...	...	...		...	...	...
3º	293203063	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	kg	47 656 577	47 205 593	-13,3%		1 231 798	13,2%	-6,5%
4º	291002330	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm <sup>3</sup> < cilindrada <= 2500 cm <sup>3</sup> (exceto para transporte >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	nº	...	...	...		...	...	...
5º	293201000	Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis	nº	28 849 118	28 817 479	-15,8%		591 285	6,3%	-21,4%
<b>Total dos principais produtos (5 de 39)</b>			//	//	//	//		<b>3 976 043</b>	<b>42,5%</b>	<b>...</b>

Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

### 2.1.3 Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos

Em 2020, as vendas decorrentes da Fabricação de produtos metálicos diminuíram 6,5% (+1,3% em 2019).

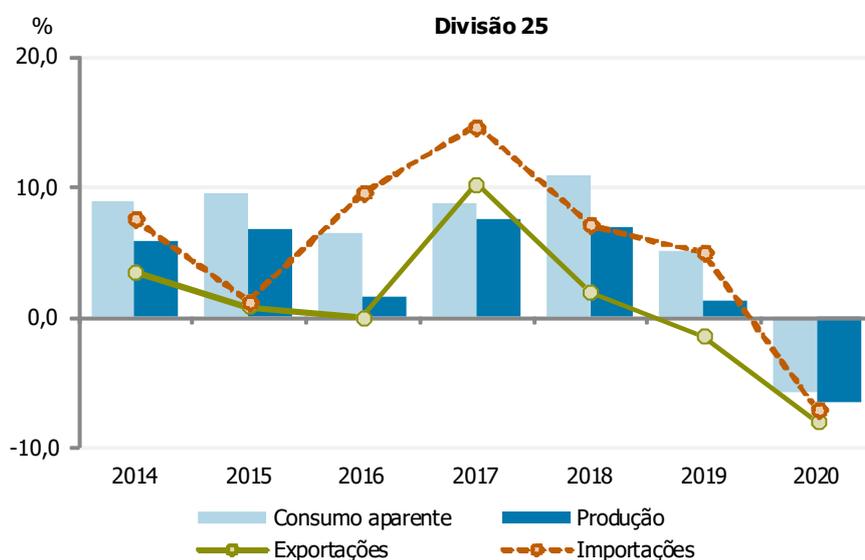
Os mercados externos continuaram a ser o principal destino das vendas desta divisão (51,8%), apesar do decréscimo de 8,9% em 2020.

Em 2020, as vendas da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, diminuíram 6,5% (+1,3% em 2019). Apesar dos crescimentos nos anos anteriores, verificaram-se desacelerações desde 2018 (+6,7% em 2018 e +1,3% em 2019).

Também as importações e as exportações de produtos desta divisão decresceram (-7,1% e -8,1%, respetivamente).

Os decréscimos em todas estas componentes refletiram-se na redução global do consumo aparente em 2020.

**Figura 2.1.3.1 – Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos**

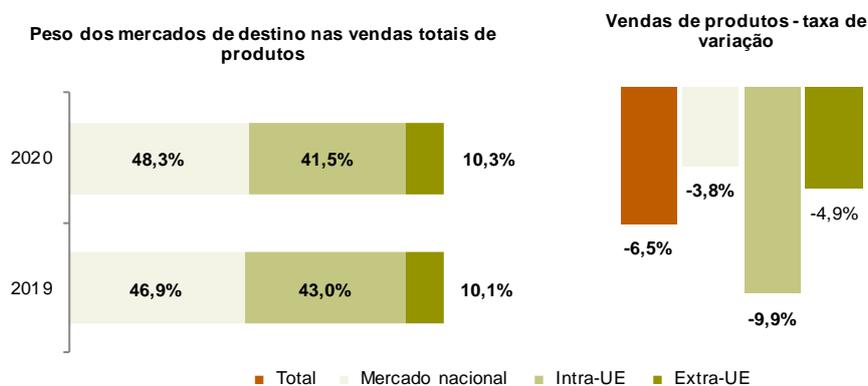


Fonte: INE, IAPI e CI

Os mercados externos continuaram a ser o principal destino das vendas desta divisão (51,8%), apesar do decréscimo de 8,9% em 2020 (-9,9% nas vendas para o mercado Intra-UE e -4,9% para o mercado Extra-UE). As vendas para o mercado nacional seguiram a mesma tendência, tendo decrescido 3,8%.

**Figura 2.1.3.2 – Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2019-2020)**

**Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos**



Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

Nesta Divisão, os cinco principais produtos representaram 41,7% do valor total de vendas de produtos em 2020 (50,2% em 2019). O valor da produção vendida de Moldes para borracha ou plástico, registou 602 milhões de euros, correspondendo a um decréscimo de 11,6%, sendo o produto com maior peso (11,7%) no total da atividade. Seguiu-se as vendas de Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de alumínio, que decresceu 9,4%, totalizando 569 milhões de euros. Nos cinco principais produtos, a produção de Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de ferro fundido, ferro ou aço e as Obras de ferro ou aço, n.e., apresentaram os únicos aumentos face ao ano anterior (+32,1% e +31,3%, respetivamente).

Figura 2.1.3.3 – Principais produtos (2020)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx. Var	Total	Peso no total da atividade	Tx. Var
						2019-2020			
		Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos (div. 25)	//	//	//	//	5 161 662	//	//
1º	257345070	Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão	nº	12 368	11 677	-2,2%	602 297	11,7%	-11,6%
2º	251201050	Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de alumínio	nº	3 101 523	3 054 795	-33,7%	569 131	11,0%	-9,4%
3º	251101030	Construções pré-fabricadas de ferro ou aço	//	//	//	//	382 348	7,4%	-6,3%
4º	259902945	Obras de ferro ou aço, n.e. (inc. tabaqueiras, cigarreiras, cx. de pó-de-arroz, estojos p/pintura de rosto e semelh., de algebeira; "cestos" p/filtrar a água à entrada dos esgotos), exc. carretéis p/cabos, tubos, portinholas de vent. não mec., goteiras e ganchos	//	//	//	//	311 693	6,0%	31,3%
5º	251201030	Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de ferro fundido, ferro ou aço	nº	3 667 345	3 318 610	49,7%	285 268	5,5%	32,1%
<b>Total dos principais produtos (5 de 215)</b>			//	//	//	//	<b>2 150 736</b>	<b>41,7%</b>	<b>-0,9%</b>

Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

#### 2.1.4 Divisão 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

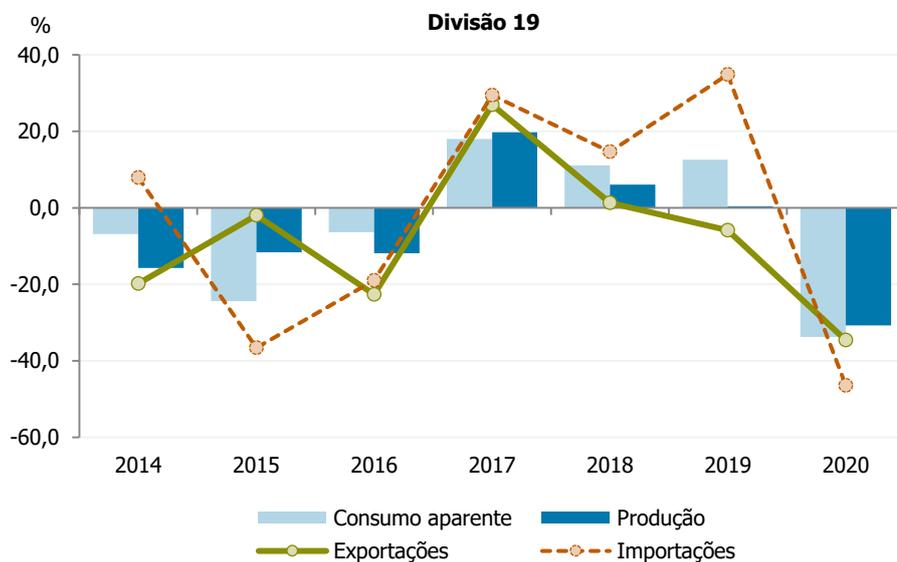
Em 2020, a produção de Produtos petrolíferos (...) (Divisão 19) diminuiu 30,8%, correspondendo ao maior decréscimo registado nas Indústrias transformadoras (+0,4% em 2019).

Em 2020, registaram-se decréscimos nas vendas para todos os mercados de destino: -31,1% no mercado nacional, -39,3% no mercado Intra-UE e -15,4% no mercado Extra-UE.

Em 2020, a produção de Produtos petrolíferos (...) (Divisão 19) diminuiu 30,8%, correspondendo ao maior decréscimo registado nas Indústrias transformadoras (+0,4% em 2019).

O consumo aparente nesta atividade também diminuiu 33,8%, em resultado das variações negativas das importações, exportações e produção (-46,4%, -34,6% e -30,8%, respetivamente).

**Figura 2.1.4.1 – Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis**



Fonte: INE, IAPI e CI

Em 2020, todos os mercados de destino dos produtos registaram decréscimos nas vendas: -31,1% no mercado nacional, -39,3% no mercado Intra-UE e -15,4% no mercado Extra-UE. A estrutura dos mercados de destino da produção vendida manteve-se semelhante à do ano anterior, destacando-se o acréscimo de 2,7 p.p. no peso do mercado Extra-UE.

**Figura 2.1.4.2 – Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino**



Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

Em 2020, os cinco principais produtos (de um total de 12) representaram 94,8% do valor total da produção vendida nesta divisão. Em termos do valor das vendas, todos os principais produtos registaram decréscimos, com destaque para a diminuição de 66,6% dos Carborreatores (jet fuel) do tipo gasolina e do tipo querosene, utilizados no setor da aeronáutica.

Figura 2.1.4.3 – Principais produtos (2020)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var
						2019-2020			10 <sup>3</sup> Euros
					%		%		
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (div. 19)			//	//	//	//	5 791 603	//	//
1º	192002600	Gasóleos e Marine Diesel	kg	5 240 793 718	5 215 405 377	0,0%	3 209 815	62,2%	-25,2%
2º	192002100	Gasolina para motores	kg	1 956 096 575	1 993 765 496	-17,8%	1 135 044	22,0%	-36,3%
3º	192002800	Fuelóleos, n.e.	kg	2 416 393 852	2 425 536 892	9,9%	685 041	13,3%	-10,1%
4º	192002400	Carborreatores (jet fuel) do tipo gasolina e do tipo querosene	kg	615 639 581	626 765 490	-53,3%	272 926	5,3%	-66,6%
5º	192002700	Óleos médios de petróleo; frações médias, n.e.	kg	594 765 422	601 715 747	-17,2%	188 082	3,6%	-41,9%
<b>Total dos principais produtos (5 de 12)</b>			//	//	//	//	<b>5 490 908</b>	<b>94,8%</b>	<b>-31,2%</b>

Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

#### 2.1.5 Divisão 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

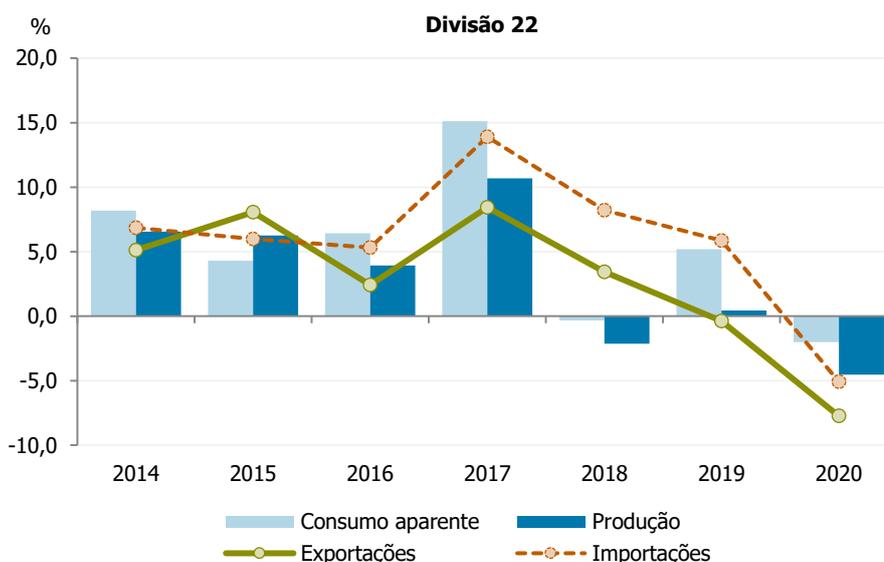
Em 2020, a venda de produtos da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas (Divisão 22) diminuiu 4,5% (+0,4% em 2019), posicionando-se em quinto lugar nas principais divisões das indústrias transformadoras, ultrapassando a Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (Divisão 20), que ocupou a sexta posição.

As vendas de produtos para o mercado nacional cresceram 1,6%, ao contrário do verificado nos restantes mercados: -6,3% no mercado Intra-UE e -14,6% no mercado Extra-UE.

Em 2020, a venda de produtos da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas (Divisão 22) diminuiu 4,5% (+0,4% em 2019).

As restantes componentes do consumo aparente também diminuíram face ao ano anterior: -5,1% nas importações e -7,7% nas exportações (+5,9% e -0,4%, pela mesma ordem, em 2019), o que resultou numa diminuição de 2,0% no consumo aparente.

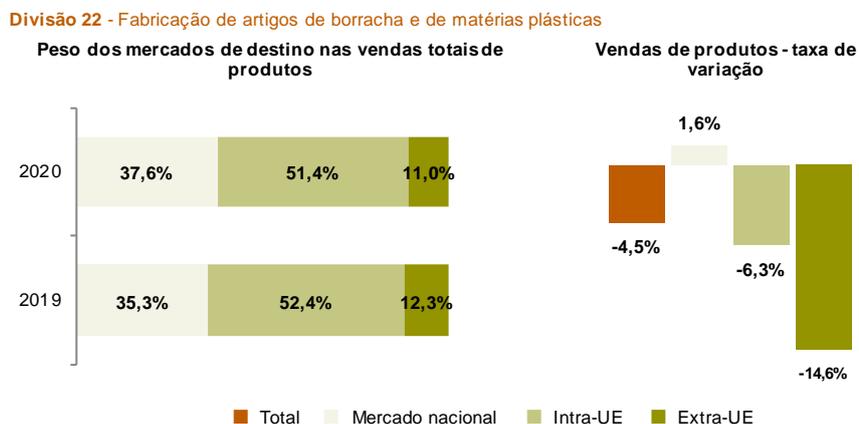
**Figura 2.1.5.1 – Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas**



Fonte: INE, IAPI e CI

Em 2020, a Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas (Divisão 22) teve como principais destinos o mercado Intra-UE e o mercado nacional (51,4% e 37,6%, respetivamente). Apenas as vendas para o mercado nacional cresceram (+1,6%), tendo diminuído as vendas para os mercados Intra-UE (-6,3%) e Extra-UE (-14,6%).

**Figura 2.1.5.2 – Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino**



Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

Em 2020, dos cinco principais produtos da Divisão 22, as Bobinas, carretéis e suportes semelhantes de matérias plásticas evidenciaram o maior crescimento (+27,4%), face ao ano anterior. No sentido oposto, as Chapas, folhas, películas, lâminas e tiras de polímeros de etileno, não reforçadas, de espessura  $\leq 0,125$  mm diminuíram 14,4%.

Figura 2.1.5.3 – Principais produtos (2020)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var
						2019-2020			10 <sup>º</sup> Euros
					%		%		
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas (div. 22)			//	//	//	//	3 991 647	//	//
1º	221101355	Pneus novos, de ligeiros com índice de carga <= 121	nº	...	...	...	...	...	...
2º	222902995	Outros artigos de plástico, n.e. (exceto os equipamentos identificáveis para ostomia)	//	//	//	//	516 487	10,0%	1,3%
3º	222103010	Chapas, folhas, películas, lâminas e tiras de polímeros de etileno, não reforçadas, de espessura <= 0,125 mm	kg	185 479 534	174 804 409	-9,7%	303 157	5,9%	-14,4%
4º	222104150	Chapas, folhas, películas, lâminas e tiras, alveolares, de poliuretanos	kg	74 789 679	71 799 418	5,2%	212 645	4,1%	-0,3%
5º	222201910	Bobinas, carretéis e suportes semelhantes de matérias plásticas	kg	34 732 979	37 085 491	31,7%	207 052	4,0%	27,4%
<b>Total dos principais produtos (5 de 94)</b>			//	//	//	//	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito à Produção Industrial

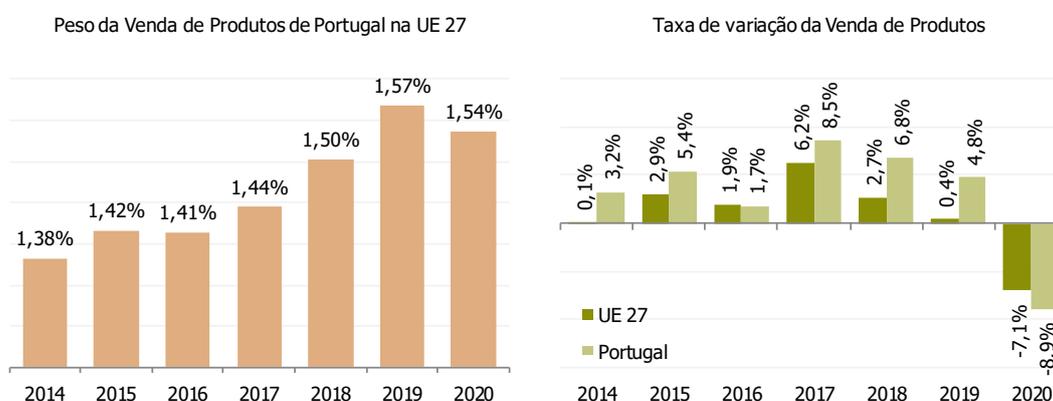
### 3. COMPARAÇÃO INTERNACIONAL<sup>2</sup>

#### As vendas de produtos industriais em Portugal decresceram de forma mais acentuada que o total da União Europeia

Em 2020, no âmbito da comparação europeia, que exclui as divisões 19<sup>3</sup> e 35<sup>4</sup> da CAE-Rev.3, Portugal registou um decréscimo mais acentuado (-8,9%; +4,8% em 2019) no valor das vendas de produtos industriais do que o total da União Europeia (-7,1%; +0,4% em 2019).

O peso de Portugal no total da produção industrial da União Europeia (UE-27) registou uma tendência crescente entre 2014 e 2019. Em 2020 decresceu, atingindo 1,54% da produção industrial da UE, mantendo ainda assim um peso superior ao registado entre 2014 e 2018.

Figura 3.0.0.1 – Produções industriais de Portugal e da União Europeia



Fonte: INE e Eurostat

De entre os cinco principais produtos vendidos na União Europeia (UE-27), quatro continuam a pertencer à indústria automóvel e seus acessórios, sendo que os Veículos automóveis de passageiros, equipados unicamente com motor de ignição por faísca, de cilindrada superior a 1 500 cm<sup>3</sup>, continuam a ser o principal produto produzido.

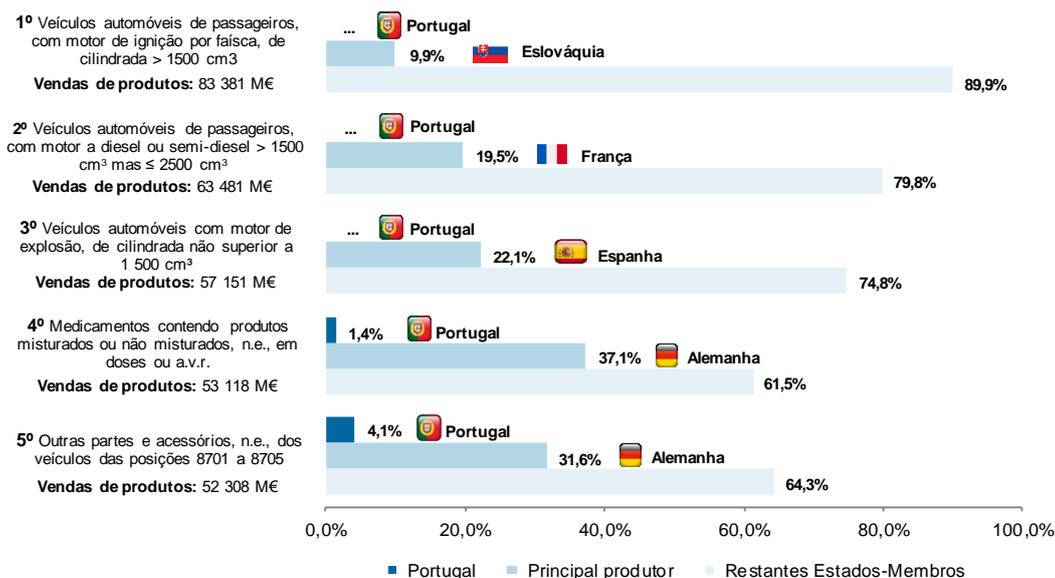
Em 2020, os medicamentos mantiveram-se como quarto produto mais relevante em termos de valor da produção vendida na UE-27, com destaque para a Alemanha (quota de 37,1%). Portugal registou uma quota de 1,4% no total da UE-27, mais 0,9 p.p. que no ano anterior.

<sup>2</sup> No âmbito da comparação internacional, foram considerados os dados de 2018 a 2020 disponibilizados pelo Eurostat em julho de 2021, os dados de 2016 e 2017 disponibilizados em março de 2021, e os dados de 2014 e 2015 disponibilizados em agosto de 2020. Os dados para o último ano foram atualizados de acordo com os valores definitivos para Portugal, divulgados no âmbito desta publicação. Como principal produtor, foi considerado o país com o valor da produção mais elevado entre os países da União Europeia, com dados disponíveis (sem confidencialidade). Para efeitos de comparação temporal dos dados da União Europeia, não foram considerados os valores referentes ao Reino Unido.

<sup>3</sup> Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados combustíveis

<sup>4</sup> Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

Figura 3.0.0.2 – Produções industriais mais importantes da União Europeia (2020)



Fonte: INE e Eurostat

**Portugal foi o principal produtor da União Europeia, de Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis**

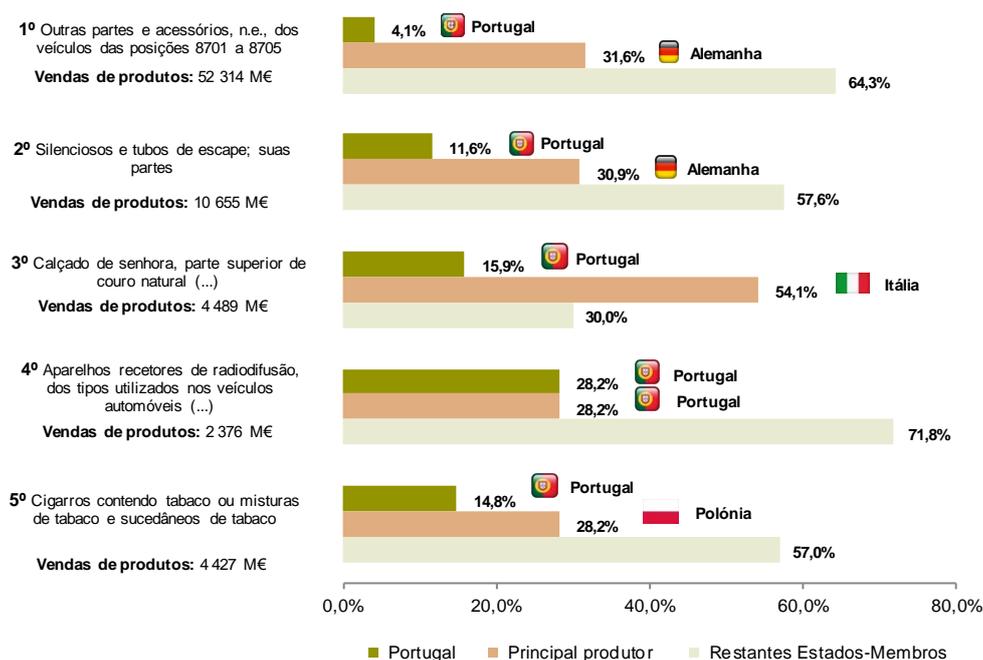
Importa referir que, para comparabilidade dos dados, a análise dos cinco principais produtos produzidos exclui as divisões 19 e 35 (não incluídas nos dados totais disponíveis da UE, que são exatamente as duas divisões onde se incluem os dois principais produtos produzidos em Portugal (Gasóleos marines diesel e Eletricidade térmica).

Assim, nesta análise de âmbito mais limitado, Portugal destacou-se como principal produtor de Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis (...) na União Europeia, correspondendo-lhe 28,2% da produção total deste produto na União Europeia.

Portugal registou ainda uma produção muito significativa de Calçado de senhora (...) e de Silenciosos e tubos de escape, representando 15,9% e 11,6% do total desta produção na UE-27. A Itália liderou a produção vendida de Calçado de senhora (...), com 54,1% do total, e a Alemanha a de Silenciosos e tubos de escape, com 30,9%.

De entre os cinco principais produtos produzidos em Portugal, as Outras partes e acessórios automóveis, correspondem ao principal produto produzido, representando 4,1% do total da UE-27, continuando a ser a Alemanha o maior produtor com 31,6% de um total de 52 mil milhões de euros. O quinto produto no total das vendas nacionais, correspondeu aos Cigarros contendo tabaco ou misturas de tabaco e sucedâneos de tabaco, representando 14,8% do total das vendas da UE-27 (a Polónia liderava com 28,2%).

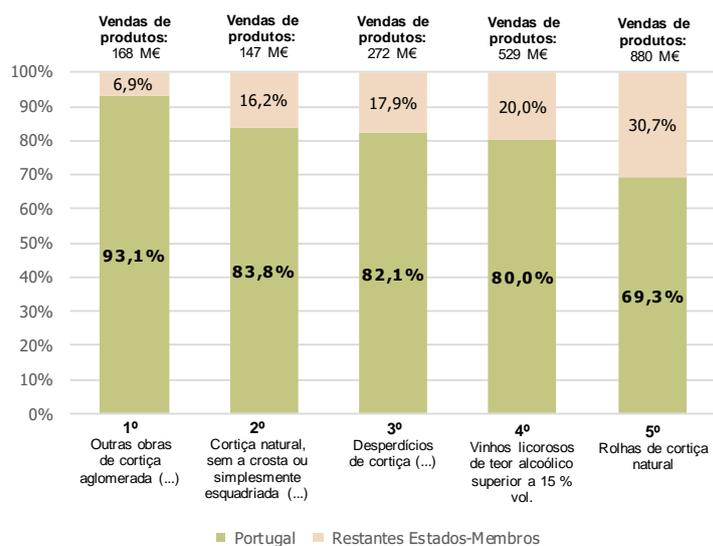
**Figura 3.0.0.3 – Produções mais importantes de Portugal (2020)**



**Portugal manteve a liderança na produção vendida de produtos de cortiça e vinhos licorosos na UE-27, em 2020**

Em 2020, quatro dos produtos, com mais de 100 milhões de euros de valor de vendas, em que Portugal deteve a maior quota de produção vendida na União Europeia continuam a estar relacionados com a Indústria da cortiça, nomeadamente Outras obras de cortiça aglomerada (...), Cortiça natural, sem a crosta ou simplesmente esquadriada (...), Desperdícios de cortiça (...) e Rolhas de cortiça natural, com 93,1%, 83,8%, 82,1% e 69,3%, respetivamente (91,1%, 83,9%, 84,8% e 68,9%, pela mesma ordem, em 2019). Os Vinhos licorosos (...), com um peso de 80,0%, posicionaram-se em quarto lugar nesta lista de produtos nacionais com maior quota de mercado na UE-27 (77,6% em 2019).

**Figura 3.0.0.4 – Produções Portuguesas com maior quota de mercado na União Europeia e valor de vendas superior a 100 milhões de euros (2020)**



Fonte: INE e Eurostat



## [ METAINFORMAÇÃO ESTATÍSTICA ]

## NOTA METODOLÓGICA

### 1. ENQUADRAMENTO

O Inquérito Anual à Produção Industrial traduz uma integração completa da metodologia definida a nível comunitário, para as estatísticas da produção industrial, através do Regulamento (CEE) nº 3924/91, do Conselho, de 91.12.19 (Regulamento PRODCOM) e do Regulamento (CE) nº 912/2004, da Comissão, de 2004.04.29, nomeadamente no que respeita ao nível de cobertura da produção nacional, variáveis inquiridas e tipos de produção realizada.

Houve, ainda, a preocupação de adaptar a metodologia constante nestes regulamentos à realidade industrial portuguesa, através da desagregação da lista de produtos comunitária, com a adoção de sub-posições nacionais, consideradas indispensáveis para o adequado conhecimento da produção industrial do país.

### 2. METODOLOGIA

O Inquérito Anual à Produção Industrial é um inquérito por amostragem. A amostra foi selecionada de acordo com os seguintes critérios:

- A. Empresas industriais (empresas classificadas na secção C e ainda as CAE 3511, 35210, 35301, 35302, 3831, 38321 e 38322)

#### Componente exaustiva

- VVN > 10M€ (valores do universo);
- VVN > 1M€, para as CAE 10510, 10611, 10613, 10830, 11021, 16100, 16290 e 17110, 19201, 29100

#### Componente não exaustiva

1. Ordenando as restantes empresas por ordem decrescente de VVN, selecionar em cada CAE:
  - i. Mínimo de 5 empresas (se possível), sendo que no primeiro ano se considerou como mínimo 6 ou 7 empresas, dependendo do grau de representatividade;
  - ii. Empresas que permitam atingir 15% do VVN, se peso da componente exaustiva  $\geq 80\%$ ;
  - iii. Empresas que permitam atingir 35% do VVN, se peso da componente exaustiva  $\geq 60$  e  $< 80\%$ ;
  - iv. Empresas que permitam atingir 50% do VVN, se peso da componente exaustiva  $\leq 60\%$
2. Inclusão de empresas importantes ao nível da representatividade por produtos a 12 dígitos (análise anual e manual – lista de NPC)
3. Inclusão de empresas com VV do IAPI do ano anterior  $\geq 10M€$

## B. Empresas não industriais

### **Componente exaustiva**

1. Venda de Produtos  $\geq 5\text{M€}$  e Custo Matérias Consumidas  $\geq 2,5\text{M€}$  (valores do universo), comuns com o IAPI do ano anterior;
2. Venda de Produtos  $\geq 5\text{M€}$  e Custo Matérias Consumidas  $\geq 2,5\text{M€}$  (valores do universo), não comuns com o IAPI do ano anterior;
3. Venda de Produtos do IAPI do ano anterior  $\geq 2,5\text{M€}$ .

Os resultados para as restantes empresas, não contidas na amostra, são obtidos através da aplicação da estrutura das respostas por produtos, às empresas do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

### 3. CONCEITOS

**Empresa:** entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

**Produtos:** a lista de produtos e as respetivas unidades de referência, correspondem à Versão Portuguesa – ajustada – da lista PRODCOM anexa ao Regulamento Comunitário nº 3924/91 de 19/12.

**Quantidade produzida de produtos fabricados:** todos os produtos produzidos, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos comercializáveis, embora possam ser vendidos nesse estado, com matérias-primas adquiridas pela própria empresa. Notas: Incluem-se também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias fornecidas pela empresa inquirida.

**Quantidade de produtos vendidos:** todos os produtos acabados, intermédios e/ou subprodutos e desperdícios vendidos pela unidade de observação económica durante o período de referência, incluindo as vendas de produtos eventualmente em existência e excluindo as transações de mercadorias (produtos comprados para venda sem terem sofrido qualquer transformação).

**Venda de produtos:** montante resultante da venda de todos os produtos durante o período de referência. Nota: O cálculo é feito com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração e os custos de embalagem e excluindo o IVA e outros impostos de consumo, os custos de transporte faturados à parte ou os descontos concedidos aos clientes. Os produtos vendidos integram os produtos fabricados com matérias-primas adquiridas pela própria empresa e os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida pela empresa inquirida e excluem os produtos fabricados por conta de terceiros e com matérias-primas fornecidas pelos mesmos.

**Prestação de serviços industriais:** montante faturado com os trabalhos de natureza industrial, realizados com matérias-primas pertencentes a terceiros, mediante contrato ou comissão (cf. Conta POC 72).

**Consumo aparente:** resultado da equação: Produção + importação – exportação





FONTES ENERGÉTICAS	UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	VALOR DE CONSUMO (Euros)	Observações
F0100	F0200	F0300	F0500	F0700	F0701
Hulha	t	192001000100			
Coque	t	191001000000			
Outros combustíveis sólidos, n.e.(resíduos industriais sólidos não renováveis)		xxxxx9911000			
Fuel-óleo	t	192002800000			
Gasóleo	KL	192002600000			
Gasolina	KL	192002100000			
Petróleo	KL	061001000000			
Outros combustíveis líquidos, n.e. (derivados de petróleos)		xxxxx9921000			
Propano e butano liquefeitos	t	192003100000			
Acetileno	t	201441190100			
Hidrogénio	t	201101150000			
Gás natural	m <sup>3</sup>	062001000000			
Gás derivado	m <sup>3</sup>	352101000000			
Vapor associado à produção de eletricidade	t	353011100400			
Outros combustíveis gasosos, n.e. (derivados de petróleo)		xxxxx9931000			
Eletricidade	10 <sup>3</sup> kWh	351101000000			
Eletricidade, adquirida à rede	10 <sup>3</sup> kWh	351101000006			
Eletricidade, de produção própria	10 <sup>3</sup> kWh	351101000007			
Eletricidade, adquirida a particulares	10 <sup>3</sup> kWh	351101000008			
Calor		353011100000			
Fontes de energia renováveis (a)		012903000000			
Carvão vegetal	t	201427200000			
Lenha	t	022001400000			
Lenha, de produção própria	t	022001400007			
Briquetes, pellets e aglomerados	t	192001000200			
<b>TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA</b>	<b>F0800</b>	<b>xxxxx9940000</b>			

(a) Inclui Resíduos sólidos urbanos, biomassa e outras energias renováveis

INSTRUÇÕES GENÉRICAS DE PREENCHIMENTO

**Unidade monetária:**

- Os impressos foram elaborados por forma a permitir o registo informático da informação. Inscreva apenas (1) algarismo em cada posição:

**Exemplo** : 19294358      Inscrever 

1	9	2	9	4	3	5	8
---	---	---	---	---	---	---	---

- Os valores monetários devem ser expressos em euros sem indicar os cêntimos;

- Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando os cêntimos forem iguais

**Exemplo** : 6370,65 euros      Inscrever 

6	3	7	1
---	---	---	---

NOTAS EXPLICATIVAS

Os espaços sombreados destinam-se à classificação ou codificação a efetuar pelos Serviços do INE. Não escreva nesses espaços. O preenchimento deve ser efetuado em letra bem legível ou à máquina.

Para facilitar contactos posteriores, ou eventuais pedidos de esclarecimento sobre a informação prestada, por favor guarde uma cópia da sua resposta.

**EQUIVALÊNCIAS - PRODUTOS, MATÉRIAS PRIMAS E FONTES ENERGÉTICAS**

Encontram-se disponíveis no endereço <http://webing.ine.pt> em **Downloads**, as tabelas de equivalências de produtos, matérias primas e fontes energéticas cujos códigos sofreram alterações para o ano de referência.

**UTILIZE OS SEGUINTE CONCEITOS E DEFINIÇÕES:**

**EMPRESA** - Toda a organização definida juridicamente, com balanço próprio, submetida a uma direção que tanto pode ser uma entidade jurídica como uma entidade física, e constituída com o fim de exercer, num ou em vários locais, uma ou várias atividades de produção de bens e serviços.

**PRODUTOS** (designações e unidades de referência) - A lista de produtos apresentada e as respetivas unidades de referência, correspondem à Versão Portuguesa - ajustada - da lista PRODCOM anexa ao Regulamento Comunitário n.º 3924/91.

**QUANTIDADES PRODUZIDAS** - Produtos fabricados (todos os produtos produzidos durante o ano de referência do inquérito, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos ou vendidos nesse estado) com matérias primas próprias. Inclui também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias primas fornecidas pela V/ empresa.

1. Quantidades produzidas de conta-própria - só deve incluir os produtos produzidos na empresa com matérias primas próprias.
  - i) Quantidades produzidas para intraconsumo - só deve incluir os produtos produzidos na empresa integrados noutra fase do processo produtivo da mesma empresa, numa Unidade de Atividade Económica diferente ou não daquela em que são produzidas.
  - ii) Quantidades produzidas para venda nesse estado - só deve incluir os produtos produzidos na empresa durante o ano, destinados a serem comercializados.
2. Quantidades produzidas por conta alheia - só deve incluir aqueles produtos que tenham sido produzidos por conta de empresas que entregaram as matérias primas necessárias à sua produção.

**QUANTIDADES VENDIDAS** - Nas quantidades vendidas consideram-se todos os produtos acabados e intermédios e/ou subprodutos e desperdícios, vendidos durante o ano, incluindo vendas de produtos eventualmente em existência, mas excluindo as transações efetuadas sobre produtos comprados para venda sem que tenham sofrido qualquer transformação (mercadorias).

**VALOR DAS VENDAS** - Corresponde ao valor de todos os produtos vendidos durante o ano - valor da produção comercializada (cf. SNC contas 712, 713, 717 e 718).

A valorização dos produtos é efetuada com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração. Este valor abrange também os custos de embalagem, mesmo que estes sejam faturados à parte. Não deve, contudo, incluir o IVA e outros impostos de consumo faturados, os custos de transporte faturados à parte, nem os descontos concedidos aos clientes. No caso de aluguer de produtos acabados - e também de "leasing" - (por exemplo, equipamento informático e telefónico, máquinas de lavar, ou outros) deve ser indicado o valor estimado da receita atingível por esse produto no mercado.

Nos produtos vendidos incluem-se:

- Os fabricados com matérias primas próprias.
- Os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria prima fornecida, para o efeito, pela empresa.

Nos produtos vendidos excluem-se:

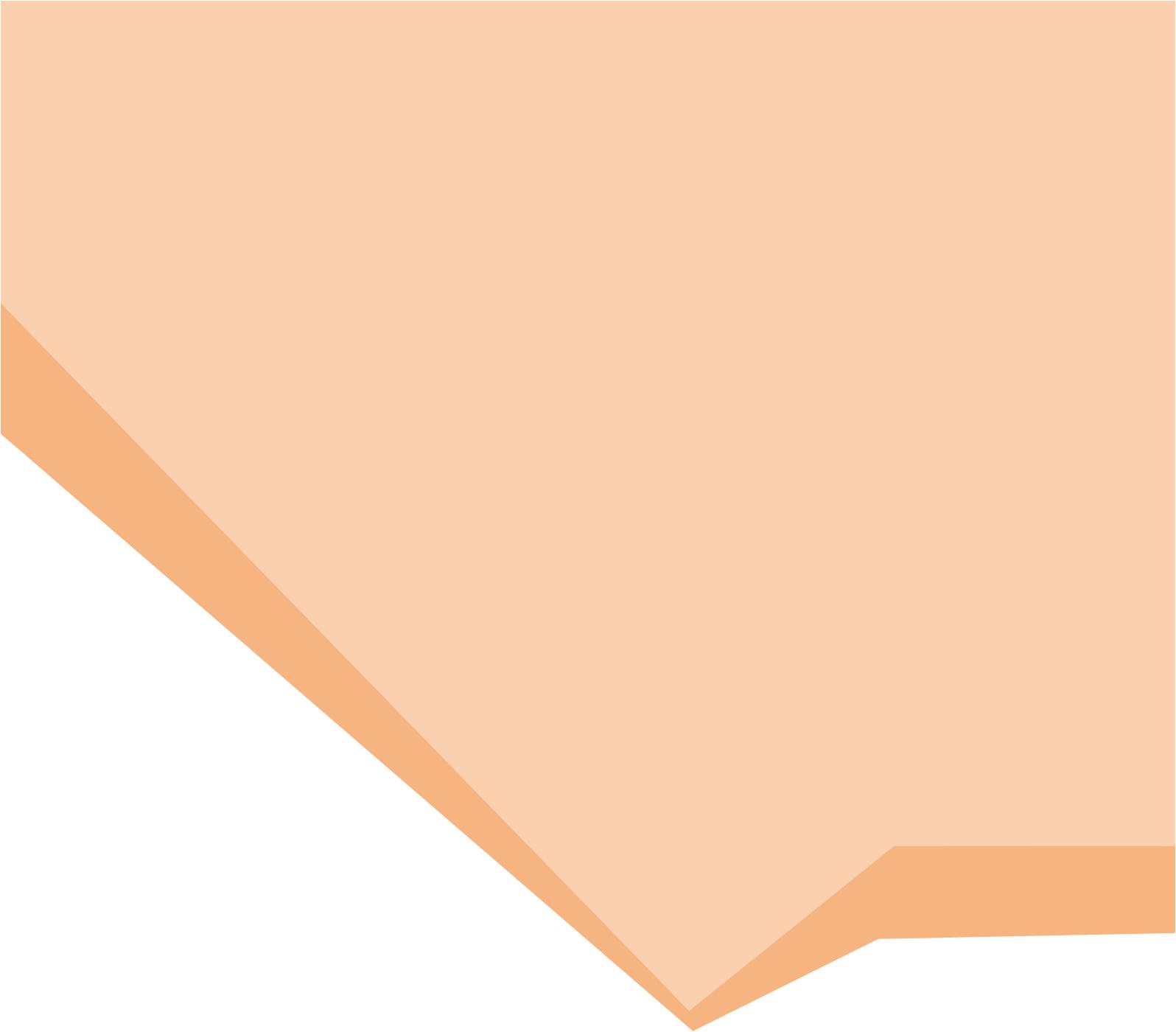
- os produtos fabricados, por conta de terceiros, com matérias primas por eles fornecidas.

**TRABALHO POR ENCOMENDA** - É todo aquele em que se transforma ou trabalha material fornecido (sem faturação) pelo cliente. Este trabalho (em quantidades) deve ser declarado pelo executante nas rubricas "por conta alheia". O valor a reportar deve ser inscrito nas rubricas "serviços industriais prestados" e "rendimentos de subcontratação" e corresponde ao valor pago pelo cliente, independentemente da sua origem (nacional ou estrangeira). Cliente e executante têm de ser empresas diferentes; não é considerado o trabalho por encomenda entre diferentes unidades da mesma empresa.

**RENDIMENTOS DE SUBCONTRATAÇÃO** - Rendimentos da empresa, em contrapartida de bens e serviços industriais fornecidos no âmbito de uma relação de subcontratação.

**VALOR DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS PRESTADOS A TERCEIROS** - Respeita ao montante faturado com os trabalhos de natureza industrial, realizados com matérias primas pertencentes a terceiros, mediante contrato ou comissão, na atividade inquirida (cf. SNC conta 72).

**TOTAL DE COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE EMBALAGENS** - Inclui-se nesta rubrica o valor das compras de matérias primas, subsidiárias e de embalagens efetuadas durante o ano civil a que respeita o inquérito, por cada Unidade de Atividade Económica da empresa e que se destinam a ser utilizados na fabricação de produtos dessa atividade. A rubrica embalagens compreende os objetos envolventes ou recipientes dos produtos, indispensáveis ao seu acondicionamento e transação, que se destinam a ser faturados embora possam ser suscetíveis de devolução. A valorização é feita a preços de aquisição, excluindo o IVA dedutível.

A large, abstract orange shape that starts as a thick diagonal line from the top left, descends to a sharp point, and then rises to a horizontal line on the right side, creating a stylized 'V' or 'W' shape.

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)